



PROGRAMA DE ACÇÃO 2017

Apresentado pela Direcção da Sociedade Portuguesa de Psicanálise – S.P.P.

Na continuidade do plano de acção da Direcção, o Programa de Acção para 2017 está estabelecido numa linha de continuidade, visando fortalecer a identidade da Sociedade Portuguesa de Psicanálise, organizando-se em cinco grandes áreas:

I – Formação

A formação dos sócios candidatos e a formação contínua dos psicanalistas associados e titulares continuará a ser prioritária, com a continuidade do esforço integrado dos presidentes do I.P., I.F.T.P. e Comissão de Ensino.

Através da distribuição de tarefas e da delegação de funções procuraremos implementar uma dinâmica criativa e flexível, integradora dos esforços e interesses dos membros da SPP, incentivando à participação dos sócios candidatos, em justo equilíbrio com o envolvimento de membros associados e titulares, contribuindo assim para um rejuvenescimento das estruturas operacionais da Sociedade. O formato destas actividades, estruturado em torno de sessões científicas, clínicas, *workshops* ou grupos de trabalho, continuará a assumir um lugar de relevo institucional. São disto exemplo os grupos de trabalho em Lisboa e no Porto sobre a “*Escuta da Escuta*”, com periodicidade mensal, o grupo Cowap, os grupos de discussão dos *rappports* do C.P.L.F. ou outros como o Jornal Club em Lisboa e no Porto. Continuaremos ainda a dar apoio às propostas da IPSO tendo em vista a formação dos candidatos.

Será também dada continuidade ao trabalho desenvolvido nos programas de formação e sensibilização abertos a profissionais de saúde mental e outros, que divulguem a Psicanálise e promovam a experiência e conhecimento dos psicanalistas da SPP. Neste âmbito, dar-se-á continuidade à colaboração com o Departamento de Psiquiatria da Infância e Adolescência do HDE na formação de internos da especialidade, bem como à colaboração no Programa de Formação específica em Psiquiatria, no Hospital Magalhães Lemos. Ocorrerão ainda, com periodicidade mensal, até Julho, 6 Grupos de Reflexão e Supervisão em Lisboa e o Grupo de Formação e Supervisão de Psicoterapia Psicanalítica (CFSP) no Porto.

Por último, continuamos apostados na progressão de carreira dos sócios, em estreita colaboração com a Comissão de Ensino, em conformidade com directrizes da IPA, estimulando a apresentação de memórias clínicas para membros associados, bem como a elaboração de trabalhos para membros titulares.



II – Participação Integrada

Continuaremos a fomentar o debate responsável sobre o funcionamento institucional, integrando ideias e propostas dos sócios, solicitando, sempre que necessário, a presença dos representantes dessas propostas, de acordo com um calendário previamente estabelecido. O incentivo à presença activa nas Assembleias-Gerais, ordinárias e extraordinárias, aprofundando uma cultura de participação e corresponsabilização continuará também a fazer parte das nossas preocupações.

A organização de Fóruns de discussão, que tem demonstrado promover o debate alargado e participativo fundamental na tomada de posição oficial das direcções da SPP nos últimos anos, manter-se-á, estando agendado para 28 Janeiro 2017 o Fórum de Ética “*Confidencialidade*”, bem como para o mês de Março, uma reunião com analistas, membros associados, reconhecidos pela Comissão de Ensino para realizar análises a futuros candidatos.

Continuaremos a reflectir sobre o plano único de tesouraria entre o Instituto de Psicanálise de Lisboa e a SPP iniciado anteriormente. No seguimento das diversas reuniões de trabalho com as Direcções dos Institutos de Lisboa e do Porto, com o apoio do advogado da S.P.P., contamos apresentar em breve uma proposta de alteração de Estatutos conjunta, que reflecta as indicações da IPA e a lei portuguesa referente às I.P.S.S.

III – Divulgação da SPP e da Psicanálise

As iniciativas públicas, como os colóquios anuais ou sessões científicas abertas ao público, pela importância que têm assumido na divulgação do debate científico e clínico e na divulgação da Psicanálise, continuarão a ser apoiadas pela Direcção. São disso exemplo os encontros “*Edipo em Alexandria*” – Conversas na Biblioteca da Sociedade Portuguesa de Psicanálise com convidados internos e externos, que prosseguirá com uma periodicidade de 3 a 4 reuniões por ano, bem como as sessões abertas, no IFTP, com “*Temas de Psicanálise*”, nas seguintes datas: 13 de Maio, 3 de Junho, 14 de Outubro e 18 de Novembro.

Está também programado para 5 e 6 de Maio de 2017 o Colóquio da SPP – *Sexualidade Contemporânea e Psicanálise – Olhares, Desafios, Diálogos*.

A valorização da Revista da SPP, procurando garantir a sua regularidade e qualidade será também uma prioridade.



Manteremos o empenho na organização de eventos culturais em parceria, sempre que possível, com instituições de relevo nacional.

Manteremos o diálogo com as principais Ordens ou Associações Profissionais, tendo a S.P.P. uma presença oficial no grupo de discussão da O.P.P. sobre Especialidade Avançada em Psicoterapias.

Manteremos o empenho no trabalho em desenvolvimento do *site* da SPP, instrumento fundamental de divulgação externa e interna da vida da Sociedade.

IV – Ligação e Presença Internacional

A Direcção da Sociedade ou de seus representantes, continuará a procurar ter uma participação activa nos principais eventos internacionais da IPA e da FEP.

Dar-se-á continuidade aos convites dirigidos a personalidades estrangeiras para participar nas nossas actividades, mantendo a habitual tradição de intercâmbio cultural e científico. Neste sentido temos já programado um *Workshop* com psicanalista italiano Andrea Marzi subordinado ao tema “*Psychoanalysis, identity and the internet*” (Título a confirmar) no dia 11 Fevereiro de 2017.

A nossa ligação particular com os colegas espanhóis será mais uma vez materializada na próxima Jornada Ibérica de Psicanálise: “*Corpo, Identidade e Disrupção*” (Título a confirmar), em Outubro 2017.

Iremos continuar, sempre que possível, o contacto com elementos de ligação à Direcção da IPA, promovendo uma presença física regular, conjugando interesses de ordem científica com os de política institucional.

V- Investigação

A Direcção procurará estreitar relações institucionais com o meio universitário, nacional e internacional, de forma a estimular a investigação e a divulgação do conhecimento psicanalítico no meio académico.



SOCIEDADE PORTUGUESA
DE PSICANÁLISE

Lisboa, 25 de Novembro de 2017

O Presidente

(Rui Aragão Oliveira)

O Secretário Científico

(José de Abreu Afonso)